

YVY RUPÁ – COMISSÃO GUARANI

Povo Guarani

Aldeias Guarani no Brasil

População: 46.000

Iniciativa: n°: 547

Proponente: Mauricio da Silva Gonçalves

Contato: (51) 9758-2406

mauriciokarai@ig.com.br

As terras que os Guarani ocupam, em geral, não são suficientes para a manutenção das suas práticas culturais, sendo a subsistência das famílias o maior dos problemas. Mas a situação é distinta entre as aldeias, havendo problemas mais graves se a área não está garantida. Na Comissão Nacional de Terra Guarani Yvy Rupá, criada entre 2006 e 2007, realizamos reuniões periódicas e acompanhamos os processos de demarcação. Nossos maiores gastos são com transporte, alimentação e estadia dos participantes. Precisamos de apoio para essas ações, e para a aquisição de equipamentos para estruturar os trabalhos da Yvy Rupá, como materiais de escritório, mapas e computador.

NHEMONGUETÁ: COMISSÃO INDÍGENA DE SANTA CATARINA

Povo Guarani Mbya

21 aldeias

2.000 habitantes

Estado de Santa Catarina

Iniciativa n°: 841 (premiada)

Proponente: Leonardo da Silva Gonçalves

Contatos: (48) 3242-4426 / 8434-6673

weratupa@yahoo.com.br

nhemongueta@gmail.com

nunonunes3@gmail.com

Todas as aldeias de Santa Catarina contam com poucos recursos naturais, os rios em geral são pequenos e a mata não é densa. Algumas aldeias têm solo arenoso, campos, e ficam próximas a encostas de montanhas. Algumas das terras são demarcadas, mas a maioria ainda não é. A Comissão Nhemonguetá foi fundada em 2006 para organizar e representar as 21 aldeias Guarani de Santa Catarina. O modelo das reuniões é o Nhemonguetá, “aconselhar-se” em guarani: falamos em nossa língua, nos reunimos nas casas tradicionais e iniciamos com as rezas dos mais velhos, ouvimos suas opiniões e assim demonstramos todo respeito que temos pelos antigos. As comunidades não discutem mais os problemas isoladamente. Somamos experiência e sugerimos soluções uns para os outros. As comunidades ganharam mais autonomia e, ao mesmo tempo, umas contam com as outras. Vamos adquirir equipamento audiovisual para registrar esses encontros e fazer um filme, que será editado e distribuído a todas as comunidades.

NOSSAS HISTÓRIAS E DIREITOS EM NOSSAS PRÓPRIAS PALAVRAS

Povos Guarani e Tupi

Terra Indígena Ribeirão Silveira

350 habitantes

São Sebastião e Bertioga – SP

Iniciativa n°: 836

Proponente: Sérgio Macena

Contatos: (13) 9152-7814 / (12) 3867-9204

Já faz muitos anos que estamos pedindo a ampliação de nossa terra, mais de um antropólogo e outros técnicos já vieram aqui, conversaram com a gente, tiraram fotografias e fizeram mapas. Mas a terra continuava pequena, com os Juruá (não-indígenas) aumentando e construindo cada vez mais em volta. Por isso resolvemos fazer um relatório pela ampliação da terra em que a gente conta as histórias de antes e as necessidades de hoje do nosso jeito, sem preocupação com termos técnicos e o modelo de laudo. Para isso usamos o gravador para registrar falas dos mais velhos, lideranças, adultos e jovens. Também tiramos fotografias dos lugares e dos materiais que precisamos para viver. Nosso relatório ficou muito bonito e rico de informações. E a ampliação de nossa terra foi finalmente assinada pelo Ministério da Justiça! Esse pode ser um modelo para outras aldeias fazerem seus próprios relatórios.

INTERCÂMBIO DE SABERES ENTRE ALDEIAS MBYA NO BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Ka'agui Poty

34 habitantes

Estrela Velha – RS

Iniciativa n°: 975 (premiada)

Proponente: João Paulo Acosta

Contatos: (51) 9633-5132 / 9751-9124

[*val.etnologia@gmail.com*](mailto:val.etnologia@gmail.com)

A aldeia tem 115 hectares, e está na zona rural do município de Estrela Velha, RS. A comunidade ainda aguarda a regularização da terra. Para fortalecer nossa cultura, fazemos visitas frequentes aos parentes, pois é importante relembrar a história dos antigos e trocar coisas como sementes de avati, comanda, jety, andaí e guembepi (raiz de guembi). Sem as visitas a comunidade fica fraca, não consegue renovar as plantas para a agricultura e vai esquecendo sua história, porque só fica em contato com o mundo do Juruá (o não-índio), e isso enfraquece principalmente aos mais jovens. Queremos intensificar o intercâmbio entre esta aldeia e as do Paraguai e da Argentina. Vamos com as kunhã karai e os karai, e faremos o registro em filmes e fotos para mostrar aos mais jovens. O aguata (caminhar) do Guarani faz parte da sua cultura e é fundamental para a manutenção de suas tradições.

JAEXA MARAE'Y: OLHAR MÁGICO

Povos Guarani e Tupi

Terra Indígena Ribeirão Silveira

360 habitantes

São Sebastião e Bertioga – SP

Iniciativa n°: 622

Proponente: Mariano Fernando
Contatos: (12) 3867-9212 / (13) 9734-7175

Nossa comunidade fica bem próxima ao mar, por isso a terra é salobra e alagada, sendo muito ruim para plantação. Só conseguimos plantar palmito e banana. Por isso nossa principal fonte de renda é o artesanato, a venda de palmito e de plantas ornamentais. Queremos fazer um viveiro de plantas ornamentais com certificação do IBAMA para venda. Na mata de nossa aldeia, o vento noroeste que bate derruba muitas bromélias e orquídeas. Vamos retirar essas plantas que foram derrubadas, comprar adubo, vasos, e fazer com que elas se desenvolvam e se multipliquem num viveiro. Queremos também fazer material para divulgação. Com isso esperamos não ter mais conflitos com a polícia florestal, aumentar o número de compradores e a qualidade do produto.

AVAXI NHEMONGARAI: BATISMO DO MILHO

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Aguapeú

Comunidade Cerro Cora

40 habitantes

Mongaguá – SP

Iniciativa n°: 322 (premiada)

Proponente: João Lira da Silva

Contatos: (13) 9135-9139 / 9778-8388

[*joalirafispi@yahoo.com.br*](mailto:joalirafispi@yahoo.com.br)

A comunidade decidiu realizar a iniciativa há sete anos, quando estava perdendo o avaxi etey, o milho verdadeiro guarani. Conseguimos apoio e compramos as ferramentas (enxadas, foices, machados, rastelos e limas). O plantio do milho acontece uma vez por ano, em setembro, época da plantação no calendário Guarani. No ano de 2000 a comunidade tinha muito pouco grão de milho Guarani. Após essa viagem, até hoje a prática tradicional de plantar milho guarani vem se mantendo. Também estamos mais unidos, as famílias se ajudam nas rolas e todos compreendem a importância de preservar essa tradição. Agora, precisamos juntar as variedades de milho guarani de outras aldeias mais longe, de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Também pretendemos fazer o plantio de erva mate, aumentar a casa de rezas e fazer uma casa das crianças para elas brincarem com os bichinhos de madeira, brinquedos, peteca e banquinhos com formas de animais, que nossos artesãos guarani sabem fazer.

PRESERVAÇÃO DAS VARIEDADES DE MILHO GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Tarumã

18 habitantes

Araquari – SC

Iniciativa n°: 857

Proponente: Aristides da Silva

Contato: (47) 3447-1443

A área que vivemos é muito restrita para as nossas necessidades. A aldeia fica na beira da BR-101, o que nos faz correr riscos em nossos deslocamentos. Gostaríamos muito de sair dessa situação, mas falta espaço demarcado. Na pequena área para as

rolas, preservamos diferentes variedades de milhos guarani, avatchi ete: branco, amarelo, preto, pintado e vermelho. Algumas dessas sementes temos há mais de 14 anos, trabalhando muito para que elas não se misturem, para não perder as variedades originais. Precisamos de apoio para visitar outras comunidades em busca de diferentes variedades do milho guarani, e também para dar sustento e estrutura aos mutirões de preparo da terra, plantio e colheita.

AGRICULTURA TRADICIONAL GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Tarumã

18 habitantes

Araqui – SC

Iniciativa n° 535

Proponente: Aristides da Silva

Contato: (47) 3447-1443

Cultivamos as plantas tradicionais guarani, como milho, avatchi eté (amarelo, branco, preto, pintado e vermelho). Atualmente as plantações são pequenas e não garantem a alimentação da comunidade. Pretendemos aumentar o espaço de plantio para que possamos viver apenas de nossas roças. Buscaremos em outras aldeias variedades que não temos aqui, e vamos oferecer as que temos. Faremos um mutirão, com ajuda de outras aldeias, e plantaremos as nossas variedades de plantas, e depois da colheita utilizaremos as caguydjy de milho, mandioca assada na brasa, batata doce na brasa. Vamos precisar de apoio para o transporte e a alimentação dos apoiadores do mutirão, e também para comprar ferramentas para os trabalhos.

AVATCHI ETÉ

Povo Guarani Mbya

Aldeia Pacheca

70 habitantes

Camaquã – RS

Iniciativa n°: 571

Proponente: Pedro Fernandes

Contato: (51) 9704-1952

A mata aqui é pouca, e a comunidade não pode aumentar. Às vezes o rio inunda até as casas, e nós ficamos passando sede no meio de muita água suja. Na seca dá para caçar, e há peixes para pesca. Antigamente os brancos criavam gado nessa terra, por isso ela é fraca. Trabalhamos para a manutenção do plantio do milho, o avatchi eté. A cada ano as sementes trocam de cor: branco, vermelho, pretinho. É Nhanderu mesmo que troca a semente. É um alimento muito importante, por isso não podemos perdê-lo. Fazemos milho verde, canjica, mbodjapé (pão) e o caguidji (bebida tradicional). Precisamos de ferramentas para continuar fazendo as roças de milho, e de apoio para ir a outras aldeias para trocar sementes e também para comprar instrumentos que usamos na reza.

SEMENTES TRADICIONAIS GUARANI MBYA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Cachoeira dos Inácios

Tekoá Marangatu

112 habitantes
Imaruí – SC
Iniciativa n°: 963
Proponente: Eduardo da Silva
Contatos: (48) 3643-5027 / 8812-3421

A aldeia é próxima do parque estadual da Serra do Tabuleiro. Entra muito caçador, acaba com as caças e faz desmatamentos. Há um rio que passa pela aldeia e a terra é boa. A única maneira de praticarmos a cultura é cultivando as sementes tradicionais para preparar nossas comidas. Queremos fortalecer esse costume e ensinar os jovens a respeitar os conhecimentos de seu povo. Pretendemos realizar um encontro de intercâmbio de sementes tradicionais, na esperança de multiplicar as variedades de sementes. Para esse encontro, convidaremos representantes das comunidades Guarani que mais têm desenvolvido as plantações tradicionais, com objetivo de garantir as trocas de sementes.

PROJETO MBOJAPE'I

Povo Guarani Mbya
Terra Indígena Mangueirinha
Aldeia Palmeirinha
365 habitantes
Chopinzinho – PR
Iniciativa n°: 422
Proponente: José de Quadros
Contatos: (46) 9114-5148 / 3242-1122
[*tatipatel@hotmail.com*](mailto:tatipatel@hotmail.com)

Em nossa aldeia há muitos animais, que caçamos e pescamos. Na mata, coletamos alimento e remédios, mas sabemos que não podemos tirar tudo, pois transmitimos nosso meio ambiente aos mais jovens junto como conhecimento. Incentivamos a culinária tradicional para não depender dos produtos industrializados. Depois de feitas as comidas, nos as repartimos, como sempre fizeram nossos antepassados. Continuaremos cultivando os alimentos. Os mais velhos e a liderança tomarão a frente para ensinar os jovens. Precisaremos sementes de milho, pois ele deve ser plantado todos os anos.

A VOLTA DA CULTURA DO MILHO SOCADO NA NOSSA ALDEIA

Povo Guarani Mbya
Terra Indígena Guarani do Bracuí
Aldeia Sapukai
380 habitantes
Angra dos Reis – RJ
Iniciativa n°: 813
Proponente: Agemiro da Silva
Contatos: (24) 9908-4677 / 3362-6686
[*yvotyty@ig.com.br*](mailto:yvotyty@ig.com.br)

Vivemos numa terra demarcada, com muitas montanhas e córregos. Cultivamos um pouco de mandioca, milho, batata-doce, cana-de-açúcar e bananas. Estamos voltando a praticar a cultura de milho socado, produzindo alimentos naturais como

canjicas socadas, farinha de milho e paçocas. Precisamos de recursos para aumentar as roças familiares, plantando principalmente milho e amendoim, e para fazer vários pilões e quiosques cobertos para trabalharmos neles.

CUIDANDO DA NOSSA TERRA PARA NÃO PERDER NOSSA CULTURA

Povo Guarani Mbya

Aldeia Rio Branquinho

39 habitantes

Cananéia – SP

Iniciativa n°: 330

Proponente: Paulo Cavanha Chaparro

Contatos: (13) 9721-6980 / 3821-2236

Pertinho da nossa aldeia tem riozinho e palmito pupunha. Há morros, mata, bananal, cana, pitanga, jabuticaba e erva mate. Temos rola de milho, feijão e mandioca. Não há caça nem pesca. Nossa cultura se fortalece na casa de reza. Praticamos o canto e a dança com as crianças. Sempre tivemos a opy na aldeia, e entendemos que essa vivência é boa para o jovem. É importante dar seqüência na nossa tradição, por isso queremos trazer os mais velhos para contar as histórias para as crianças, plantar as ervas medicinais, não deixar esquecer a cultura. Precisamos buscar milho tradicional em outras comunidades para plantar, e também aumentar a roça de palmito pupunha.

RITUAL SAGRADO DO KWUI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Mbiguaçu

Aldeia Yynn Moroti Wherá

148 habitantes

Biguaçu – SC

Iniciativa n°: 116

Proponente: Alcindo Moreira (Wherá Tupã)

Contatos: (48) 3243-3967 / 9983-2696 / 9168-0816

[*hyralfmoreira@bol.com.br*](mailto:hyralfmoreira@bol.com.br)

[*marcelofranca63@terra.com.br*](mailto:marcelofranca63@terra.com.br)

Nossa terra tem 65 hectares homologados pela União. A BR-101 divide seis hectares, onde fazemos as roças. Havia problemas com alcoolismo entre os jovens, o que causava conflitos. A partir de 2000, as lideranças da comunidade, estimuladas pelo Tcharamõe Opygua, foram revitalizando a religião. Desse processo, resgatamos o feitio do kawui, bebida feita do milho, em uma grande cerimônia de benzimento e agradecimento. Pretendemos continuar a fazer esse ritual, e superar as dificuldades que tivemos para produzir os potes de cerâmica e para fazer o registro em vídeo.

FORTALECIMENTO DA CULINÁRIA TRADICIONAL GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Ribeirão Silveira

350 habitantes

São Sebastião – SP

Iniciativa n°: 257

Proponente: Adolfo Timóteo

Contatos: (12)9787-2951 / 3867-6662 / 3867-6310

A área em que vivemos está preservada, tem animais, tem caça, tem matérias-primas para artesanato e construção de casas. A maioria das famílias tem plantação de palmito e árvores frutíferas. O projeto de culinária guarani vai fortalecer os jovens, crianças e adultos como consumo de comida tradicional. Há muito tempo adquirimos alimentos do mercado, e os jovens precisam aprender a plantar. Vamos plantar milho guarani, mandioca, batata doce, cana-de-açúcar e árvores frutíferas nativas. Precisamos construir uma cozinha grande para fazer as oficinas onde os mais velhos vão ensinar a fazer as comidas, e também vamos fazer o registro desse trabalho em vídeo.

JATEI' I NHANDEREKÓ E TE' I PYGUA PRÓPRIO DA CULTURA GUARANI

Povo Guarani Mbya

Aldeia Boa Vista

146 habitantes

Ubatuba – SP

Iniciativa n°: 612

Proponente: Arlindo Vicente da Silva

Contato: (12) 3845-0264

Moramos em uma área com floresta, rios, montanhas e mar. A mata está preservada, existindo ainda caça e pesca. Preocupados com o resgate da cultura e incentivo aos jovens para mate-la, as lideranças iniciaram o projeto de criação de abelha jataí. Já temos dez caixinhas com as matrizes. Temos que comprar madeiras, pregos, martelo, facão, machado, serrote e serrinha elétrica. E para fazer o registro do trabalho, precisamos de filmadora, câmera digital e computador portátil.

KA'AGUYRE NHAPENA PORÃ UE – A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Parati Mirim

Tekoa Itaxi

165 habitantes

Parati – RJ

Iniciativa n°: 28

Proponente: Sérgio da Silva

Contato: (24) 8132-4581

[*escolasindigenas@gmail.com*](mailto:escolasindigenas@gmail.com)

Pretendemos fazer o reflorestamento da mata nativa com plantas importantes para a cultura, a saúde e o espírito Guarani. A Mata Atlântica é a nossa casa desde os nossos antigos avós. Quando preservamos a mata, preservamos a nossa língua, o nosso saber e a nossa vida. Precisamos plantar nossos alimentos tradicionais e, ao mesmo tempo cuidar do lixo que produzimos com os produtos do Juruá (branco). Vamos registrar em DVD as atividades da coleta, seleção e criação das mudas da cultura tradicional Guarani e a plantação em mutirão.

MONGUERAA: MEDICINA TRADICIONAL

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Mbya

Aldeia Palmeirinha

365 habitantes

Chopinzinho – PR
Iniciativa n°: 907
Proponente: José de Quadros
Contato: (46) 9114-5148 / 3242-1122
tatipatel@hotmail.com

Temos na aldeia o Rio Iguaçu, que é grande, e muita araucária. Aqui ainda temos muitos animais para a caça e alguns peixes. Há frutas, sementes e raízes para alimentação e remédios tradicionais. Para fortalecer nossa cultura, reunimos a comunidade todos os dias na casa de reza, ao redor do fogo, para contar e ensinar sobre os antepassados, Também ali ensinamos a fazer remédios, a medicina tradicional, moa. Pensamos nessa iniciativa para diminuir a dependência de produtos industrializados, e para manter vivos os conhecimentos dos antigos. Assim, precisamos de apoio para as roças tradicionais e para plantar remédios.

CONSTRUÇÃO DA CASA DE MEDICINA NATURAL E HORTA

Povo Guarani Mbya
Terra Indígena Caieiras Velhas
Aldeia Três Palmeiras
192 habitantes
Aracruz – ES
Iniciativa n°: 400
Proponente: Mauro Luiz Carvalho (Karai Arã)
Contatos: (27) 9802-7653 / 3250-2875
nhamdu@yahoo.com.br

A terra é demarcada, mas na maior parte há monocultura de eucalipto, que a empresa de celulose plantou em nossa área. Há mata nativa, mas é pouca, não é suficiente para sustentar a nossa comunidade. Vivemos da produção de artesanato e do plantio familiar. Pretendemos fazer a casa de medicina natural porque muitas pessoas não gostam de ir ao posto de saúde, têm vergonha, não conseguem dialogar em Português ou têm medo de tomar remédio farmacêutico. Vamos guardar aí os saberes dos mais velhos na área da saúde, pesquisando e classificando os remédios da mata como folhas, sementes, caules, cipós, raízes, frutos e flores, e preparos engarrafados, Já a horta servirá para conservar as práticas de cultivo dos remédios naturais.

TAPE MARÃE'Y CAMINHO SEM MALES

Povo Guarani Mbya
Terra Indígena Parati Mirim
Tekoa Itaxi
165 habitantes
Parati – RJ
Iniciativa n°: 318
Proponente: Izaque de Souza
Contato: (24) 3371-4047
escolasindigenas@gmail.com

A nossa terra é pequena, tem 79 hectares, mas é boa para plantio. Não tem mais a madeira com que a gente faz os bichinhos, nem a taquara para a cestaria. Às vezes nós compramos ou vamos buscar nos terrenos próximos. O artesanato é muito importante

para nossa comunidade. Esse projeto é para os jovens não esquecerem nossa cultura. Vamos construir a casa de artesanato e adquirir os materiais para o ensino e para a produção. Faremos um plano de manejo, para não faltar material de artesanato na mata, e vamos registrar os trabalhos para fazer um livro sobre o artesanato guarani.

CASA DE ARTESANATO

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Parati Mirim

Tekoa Itaxi

165 habitantes

Parati – RJ

Iniciativa n°: 331

Proponente: Darci Nunes de Oliveira

Contatos: (24) 8128-9331 / 9812-2607

Darci.tupa@hotmail.com

Nossa aldeia se localiza na Serra do Mar. Desde 2006, temos na aldeia uma casa de artesanato, onde os mais velhos ensinam as crianças. O artesanato é a única fonte de renda das famílias. Não precisamos mais sair da aldeia para vender o artesanato, pois o trabalho produzido é valorizado pelos turistas que visitam o centro cultural. Pretendemos melhorar o espaço de trabalho e o espaço onde fazemos a comida. Também queremos fazer plantação com sementes tradicionais, muda de taquara e outras plantas.

NHANDE REKO ETE'I: OS COSTUMES GUARANI EM RIO PEQUENO

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Rio Pequeno

Tekoa Jahapety

30 habitantes

Paraty – RJ

Iniciativa n°: 642 (premiada)

Proponente: João Mendonça Martins

Contatos: (24) 9838-2677 / 9956-9939 / 3377-1957

Luizahelena_paraty@hotmail.com

crisinomachado@hotmail.com

O artesanato é a nossa única fonte de renda e aprendemos cedo a fazer os cestos, colares e outras peças. Mas até mesmo o material para artesanato nós temos que comprar, porque já temos pouca madeira, taquara e sementes. Para fazer nossas casas, usamos sapé e guaricanga, que ainda encontramos na nossa terra. Assim, os rapazes e as mulheres trabalham juntos, ensinando também às crianças o nosso jeito de viver, do jeito que os nossos avós também faziam. Estamos buscando apoio para as rolas tradicionais e para trazer mais remédios e sementes de artesanato para plantar. Também faremos uma casa de reza, a opy, que ainda não temos na aldeia, e vamos trazer o pajé para continuar a fortalecer nossa união.

FORTALECIMENTO DO ARTESANATO

Povo Guarani Mbya

Aldeia Yvankã Porá

38 habitantes

Garuva – SC
Iniciativa n°: 264
Proponente: Claudiomis Vera Tibes
Contato: (47) 9132-8238
montecrista@gmail.com

A área onde moramos era antes uma pedreira, e foi devastada. Não tem animais para a caça, nem pesca. As roças são pequenas, mas a terra é produtiva. Próximo, há uma área de preservação ambiental, a BR – 101 e um bairro urbano onde há missões religiosas, posto de saúde e escolas, O artesanato e o cultivo de nossos alimentos sagrados são nosso sustento. Através do artesanato ensinamos a valorização e a continuidade de nossa cultura para os jovens e crianças. A matéria-prima para o artesanato é retirada na região próxima à aldeia. Precisamos de uma barraca na beira da estrada para facilitar a venda, e de um barracão para a oficina, onde haverá produção também durante as chuvas. Com esse material também vamos construir nossa opy na aldeia.

PROJETO ESTAÇÃO ARTE OFICINAS DE CERÂMICA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Mbiguaçu

Yyn Moroti Wherá

185 habitantes

Biguaçu – SC

Iniciativa n°: 861 (premiada)

Preponente: Hiral Moreira

Contato: (48) 3243-3967 / 9983-2696 / 9608-6852 (Celita)

O Projeto Estação Arte teve início em Abril de 2006, e através dele fortalecemos nossa cultura, valorizando o artesanato como mais uma opção de sustentabilidade. O trabalho resultou em uma grande Mostra de Cerâmica Indígena, e nosso trabalho foi muito elogiado, o que ajudou a sua divulgação. Cada membro da comunidade faz o artesanato em sua própria casa, enquanto o ideal seria ter um espaço amplo para o trabalho e para a venda das peças. Pretendemos investir na capacitação de alunos através de cursos de acompanhamento permanente e orientação técnica, e na reposição freqüente de materiais e ferramentas para uso nas Oficinas de Cerâmica. Também vamos melhorar as instalações do forno de alta temperatura, que foi doado para a comunidade.

INICIATIVA CULTURAL DE CERÂMICA E DANÇA MASSIABU KUARAY

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Massiambu/Palhoça

Aldeia Massiambu Kuaray

30 habitantes

Palhoça – SC

Iniciativa n°: 822

Proponente: Juçara de Souza

Contato: (48) 8815-4834

Jussara321@hotmail.com

A terra, em nossa aldeia, não é suficiente para as roças. Uma parte dela pertence à reserva do Parque do Tabuleiro. No entorno há mata e arrozeiro. Estamos a 3 km da BR-101. Temos que buscar fora da aldeia o que precisamos para produzir artesanato e fazer as casas. Queremos fazer a casa de reza e um grupo de dança, principalmente com as crianças, e também comercializar nosso artesanato. Mas ainda precisamos de recursos para começar a executar os trabalhos. Pretendemos continuar a horta comunitária e também ensinaremos cerâmica às crianças.

XONDARO MIRI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Parati Mirim

Tekoa Itaxi

165 habitantes

Parati – RJ

Iniciativa n°: 333

Proponente: Osvaldo Gonzáles Filho

Contato: (24) 3371-4047

A aldeia é montanhosa e tem poucos hectares. Temos rio e cachoeira, mas no verão falta água. Não temos material suficiente para artesanato. Começamos a construção da casa de reza, mas é difícil, pois aqui não temos material para essa construção. Temos que comprar sapé para cobertura. A nossa ideia é construir um centro de dança para os xondaro, os dançadores. Em muitos lugares já não existe xondaro, e não queremos que acabe. Assim, vai aumentar o interesse pela cultura, principalmente através da dança, e haverá mais reuniões entre grupos de dança e as crianças.

OPY'I

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Kury'i/Amaral

Tekoa Kury'i

90 habitantes

Biguaçu- SC

Iniciativa n°: 270

Proponente: Claudio Ortega Mariano

Contatos: (48) 9922-5918 / 9131-3132

Morávamos em uma área de apenas 5 hectares, onde a terra não era boa. Fomos presenteados por Nhanderu com uma terra nova, de 504 hectares. É uma indenização pela construção da BR-101. Tem mata, pássaros, água para as crianças nadarem e pescarem. Estamos felizes, mas ainda não tivemos condições de erguer a nova opy. Casa de reza é o lugar sagrado de ensinamentos dos mais velhos, a educação Guarani, a preparação do nosso ser para o mundo de fora Sem ela tudo fica diferente. Sem a conexão com o Grande Espírito, a fumaça sagrada curadora do pajé, os cantos de agradecimento das mulheres Guarani e crianças, tudo fica mais confuso. Nosso povo se enfraquece e nossa cultura fica ameaçada. Nosso objetivo é erguer o quanto antes a casa de reza porque ela é a base de nossa cultura.

TEKO NHEMOMBARAETE

Povo Mbya

Terra Indígena Estiva/Vimão
Tekoa Nhundy
120 habitantes
Estiva – RS
Iniciativa n°: 396
Proponente: Associação Guarani Pavê Nhambaépo
Contatos: (51) 8446-3854 / 9965-2994
Marlisegarcia2@ibest.com.br

Mesmo vivendo em um espaço pequeno e ainda não demarcado, mantemos as práticas culturais, pois através delas nos fortalecemos. Reflorestamos e preparamos a terra para as rolas, que ajudam na subsistência da comunidade. Pretendemos reconstruir uma opy maior que, além de fortalecimento da nossa religião, servirá para tratarmos de questões como educação, saúde e meio ambiente. Na opy, pajés e parteiras discutirão os problemas e as atividades a serem desenvolvidas com a comunidade. Já praticamos essas atividades, porém não temos um local adequado. Precisamos de material para construir a opy, como madeira, taquara, capim e barro. Também para fazer os instrumentos tradicionais, como violinos, violões, tambores e takuapu.

OPY REGUA CASA DE REZA

Povo Guarani Mbya
Terra Indígena Tarumã
18 habitantes
Araquari – SC
Iniciativa n°: 567
Proponente: Aristides da Silva
Contato: (47) 3447-1443

A casa de reza é muito importante para os Guarani. Nós a chamamos de opy. Ela é feita tradicionalmente de madeira, barro, cipó e telhado de taquara. Na aldeia nós temos uma pequena Casa de reza que usamos cotidianamente, mantendo nossas tradições. Quereamos construir uma opy maior para poder chamar rezadores de outras aldeias Guarani do Brasil para fazerem aqui o batismo guarani e as curas, fortalecendo a saúde. Para isso, precisamos de apoio para comprar as ferramentas e o material, e fazer um mutirão.

NHANDEBAETEA FORTALECER

Povo Guarani Mbya
Comunidade Urui-Ty
46 habitantes
Miracatu – SP
Iniciativa n°: 222
Proponente: Lídio Benites
Contatos: (13) 9111-3651 / 9157-7832

Nossa aldeia fica em uma área de difícil acesso, a terra não é boa para plantar e os recursos naturais são poucos. Na opy aprendemos os nossos valores culturais, e lá ensinamos cantos e danças aos jovens, rezamos e fazemos reuniões. Mas a opy está pequena, por isso vamos construir uma maior, por meio de mutirão, com toda a comunidade. Queremos fazer lá o batizado das crianças e convidar nossos parentes de

outras comunidades. Precisamos do material para fazer a opy, e também de tecido para fazer as roupas das crianças para apresentação das nossas músicas.

ARANDY PORÃ TEKOA YVY'JU

Povo Guarani Mbya

Tekoa Yvy'ju

41 habitantes

São Francisco do Sul – SC

Iniciativa n°: 992

Proponente: Osvaldo de Oliveira Karai

Contato: (47) 9159-6571

ageralcosta@yahoo.com.br

A nossa aldeia ainda não é demarcada. Seu espaço é pequeno, apenas 18 hectares. Estamos construindo a opy (casa de reza), pois é importante para o fortalecimento da cultura, da saúde e para receber os karai (pajés) que nos visitam, ou quando vêm para tratamentos espirituais. Precisamos comprar instrumentos musicais e uniformes para o coral de jovens, e equipamentos para fazer o registro dos cantos e danças, e do nosso trabalho.

CASA DE REZA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Rio das Cobras

Aldeia Pinhal

360 habitantes

Espigão Alto do Iguaçu e Nova Laranjeiras – PR

Iniciativa n°: 423 (premiada)

Proponente: Jurema Nunes Oliveira

Contato: (46) 9113-4631

Na opy (casa de reza) está nossa educação, nossa saúde e a valorização da nossa cultura. Todo ano, no mês de janeiro, é nele que batizamos as crianças. Também é nele que os sábios residem e dão nome indígena às crianças. Pretendemos nunca perder esse conhecimento do povo guarani. Em abril do ano de 2000 bissa cinybudade decuduy fazer a reforma do opy, mas não tivemos apoio. A nossa casa de reza está muito velha, e toda vez que as crianças ficam doentes são levadas para lá, mas a cobertura está caindo, de modo que quando chove não podemos fazer esse trabalho. Nós sofremos com esse problema e ficamos tristes, mas temos força para nunca desistir.

AMPLIAÇÃO DE OPY

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Pindoty

Tekoa Yvapuru e Jabuticabeira

43 e 47 habitantes, respectivamente

Araquasi – SC

Iniciativa n°: 545

Proponente: Nilton de Oliveira

Contato: (47)3447-1443

ageralcosta@yahoo.com.br

Nossas aldeias se localizam em área ainda não demarcada. A mata foi devastada pelos não-índios, mas está sendo recuperada. Para transmitir conhecimentos para os mais jovens usamos a opy. Mas a nossa dificuldade é a construção de uma grande opy, porque na área não temos material como o barro, pois o terreno é muito arenoso, não temos madeira resistente nem palha. Precisamos de recursos para comprar eucalipto tratado e barro. Temos que trazer a taquara de longe, sendo necessário pagar o transporte. Se tivermos recursos, poderemos fazer uma opy que dure muitos anos.

NHANHEMARAETE FORTALECIMENTO DA RELIGIÃO TRADICIONAL GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Jaraguá

Tekoa Ytu

147 habitantes

São Paulo – SP

Iniciativa n°: 854

Proponente: Jandira Augusta Venício (Krexu)

Contatos: (11) 3906-8600 / 7427-1931

joelcaraimirim@yahoo.com.br

sandregomes@sp.gov.br

A aldeia é pequena e tem muita pedra, não dá para plantar. Para sobreviver, algumas pessoas têm que trabalhar fora. A estrada passa pelos dois lados da aldeia. Moramos perto da cidade, e chegam cada vez mais brancos ao bairro. Queremos envolver as crianças com os ensinamentos dos mais velhos e repassar para elas nosso conhecimento. Para isso, precisamos reformar a opy, que é o espaço tradicional onde praticamos nossos cantos e nossas danças, fazemos nossas rezas diárias e os batismos. Queremos visitar outras aldeias para trocarmos conhecimentos. Para os jovens participarem do coral, precisamos adquirir instrumentos como violão, mbaraká, rave'i anguapu e takuapu, e vestimentas tradicionais como tambeó, camizá e typyxá.

MANUTENÇÃO DA CASA DE REZA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Capivari

Tekoa Iriapú

47 habitantes

Palmares do Sul – RS

Iniciativa n°: 1003

Proponente: Maria Duarte

Contato: (51) 9656-2083

Nossa aldeia tem apenas 40 hectares. Precisa ser ampliada para ter mais espaço para a caça e também para as roças. Para manter a casa de reza tem que plantar capim santa fé e bambu, pois com eles renovamos a construção a cada dois anos. Essas plantas são importantes para nossa saúde também. Através do culto na opy a gente aprendeu nossa cultura, ensinada pelos mais velhos, e é através dele que a gente ensina as crianças a cantar e dançar. Por isso, vamos buscar as mudas, preparar a terra, plantar taquara e capim, Precisaremos comprar as ferramentas, transportar mudas e alimentar as pessoas que vão participar do mutirão.

GRUPO KA'AGUY POTY: FORTALECENDO A OPY

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Ka'agui Poty

34 habitantes

Estrada Velha – RS

Iniciativa n°: 61

Proponente: Eduardo Acosta

Contatos: (51) 9633-5132 / 97519124

Há, na aldeia, recursos naturais como rio, montanha, ervas e frutas. Mas predominam os campos, restos da devastação causada pelo branco para a criação de bovinos. Queremos fazer uma opy maior, para os nossos rituais e para o coral das crianças. Precisaremos de material como madeira (cedro) e ferramentas. Também vamos precisar do apoio de outras comunidades, e de estrutura para receber esses apoiadores. E para a divulgação de nosso trabalho, faremos um DVD do grupo de dança com fins educativos e culturais.

FORTALECIMENTO DOS PAJÉS

Povo Guarani Mbya

Comunidade Paranapoã – Parque da Prainha

60 habitantes

São Vicente – SP

Iniciativa m°: 241

Proponente: Alcides Mariano Gomes

Contato: (13) 9776-5824 / 9714-3197

A aldeia é próxima da cidade, ao lado da praia. Fica na beira do morro e tem bastante mata. O pessoal do Instituto Florestal fala que aqui é parque, e não é aldeia, mas para nós é aldeia. Então por isso não podemos retirar madeira para artesanato ou para construção de casas, nem aumentar nossa roça ou caçar. A casa de reza é muito importante para mantermos nossa tradição, pois é nela que o pajé trabalha e tem mais força para fazer as rezas espirituais. A nossa opy não tem espaço para todo mundo na hora da reza, Enem para fazer o batismo. Vamos construir uma casa de reza maior, comprar instrumentos para ela e investir no grupo de canto e dança, para que lês possam fazer apresentações.

MABARAETE RÃ

Povo Guarani Mbya

Aldeia Amba Porá

53 habitantes

Miracatu – SP

Iniciativa n°: 931

Proponente: Saulo Lino Cabral Ramires

Contatos: (13) 9732-2860 / 8152-4505

sauloambapora@yahoo.com.br

adocmendes@yahoo.com.br

Nossa aldeia é privilegiada por ter mata, córregos, fauna e solo fértil. Atualmente, a opy está em um local de difícil acesso, inadequado para realizarmos nossas danças, pajelança, cantos, cerimônias, batismos. Então, resolvemos fazer a opy

onde os mais idosos escolheram. O local é sagrado, fica em um morro, onde estaremos mais próximos de Nhanderu, recebendo suas forças e proteção. Assim, precisaremos de apoio material para reconstruir a opy no novo lugar e para manter o pessoal que vai trabalhar na construção. Pretendemos também reforçar o plantio de ervas medicinais, e para isso precisaremos de ferramentas e transporte para as mudas de plantas que não temos aqui.

OO NHANDE REKÓ PYGUÁ CASA DE CULTURA

Povo Guarani Mbya

Aldeia Itaoca

110 habitantes

Mongaguá – SP

Iniciativa n°: 332

Proponente: Valdir Benites

Contato: (13) 8133-2141 / 3506-3426 (Varlete ou Solange)

A aldeia tem 533 hectares, e é composta por mata nativa. Não há rios, lagos nem animais para caça. Há plantação de palmito pupunha e mandioca. Os mais velhos ensinam canto e dança tradicionais às crianças e jovens, que fazem apresentações. Também ensinam a produzir artesanato. Falta ainda construir uma casa de cultura para ter onde desenvolver as práticas tradicionais de artesanato e para mostrar aos visitantes nossas músicas e danças. Isso era feito na opy, mas é precioso preservá-la e deixá-la apenas para as rezas.

RESPEITANDO O NEMONGARAI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Ribeirão Silveira

Núcleo Cachoeira

57 habitantes

São Sebastião – SP

Iniciativa n°: 254

Proponente: Alexandre Castro

Contatos: (12) 3867-6662 / (13) 3317-4128 / (11) 7141-5944

[*alexandretupamirim@hotmail.com*](mailto:alexandretupamirim@hotmail.com)

A aldeia tem rios, cachoeiras e muitas árvores frutíferas selvagens. Vamos construir a casa de reza, pois ela tem muito valor para nós. É lá que são passados os conhecimentos tradicionais, fazemos a dança de xondaro e apresentação de coral. Precisamos de um espaço apropriado para nossos rituais, pois isso é a nossa união. Para durar mais a opy deverá ser feita de alvenaria.

FORTALECIMENTO DA SABEDORIA INDÍGENA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Ribeirão Silveira

350 habitantes

São Sebastião – SP

Iniciativa n°: 326

Proponente: Sérgio Macena

Contatos: (12) 9752-2798 / 3867-9212

[*paratypraia@itelefonica.com.br*](mailto:paratypraia@itelefonica.com.br)

Na aldeia, ainda preservamos a cultura dos antigos. A comunidade pretende fazer a casa de reza para poder fortalecer a cultura dos pajés. Pretendemos fazer atividades para o fortalecimento do canto, da dança e da reza. Também queremos fazer um centro cultural indígena na marginal da SP-55, para apresentações e para venda de artesanato. Vamos aumentar as roças e fazer o plantio de remédios naturais e tradicionais.

TEKO MBARAETEVE RÃ

Povo Guarani Mbya

Aldeia Pindo-ty

75 habitantes

Pariquera-Açu – SP

Iniciativa n°: 339

Proponente: Renato da Silva Mariano

Contatos: (13) 9738-6533 / 9154-6674

Nossa aldeia fica no meio da floresta. Tem rio, taquari e animais de caça como tatu, tamanduá e bugio. O trabalho de fortalecimento da cultura dentro da aldeia sempre foi preocupação da comunidade. Há dois anos começamos a discutir, junto com as lideranças, um planejamento para a escola, para que um dia da semana de aula os mais velhos ensinassem dança e ritual. Conseguimos com este trabalho que os jovens se dedicassem mais à cultura, participando das atividades do coral de canto, xondaro, tangará. Pretendemos construir um centro cultural que será utilizado pela comunidade para a fabricação de artesanato. Também queremos incentivar a plantação de frutas nativas, de palmito juçara e palmeira pindó.

CASA TEMÁTICA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Caieiras Velhas

Tekoa Porá (Aldeia Boa Esperança)

73 habitantes

Aracruz – ES

Iniciativa n°: 397

Proponente: Aciara Carvalho

Contatos: (27) 9974-6265 / 3250-2892 / 3250-2837

Aqui não há rios ou florestas. Temos que caminhar de 3 a 5 quilômetros para achar material para artesanato. Preservamos a cultura também através da escola, ensinando as crianças. Mas queremos envolver toda a comunidade com a Casa Temática, onde haverá valorização do artesanato, do canto, das danças, das vestes tradicionais e da linguagem superior. Precisamos de madeira tratada para a construção, das ferramentas para o artesanato e para as roças e também de sementes.

OO NHANDEREKÓ PYGUÁ CASA DE CULTURA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Guarani do Bracuí

Aldeia Sapukai

380 habitantes

Angra dos Reis – RJ

Iniciativa n°: 662

Proponente: Dercio Benites

Contatos: (24) 9822-7566 / 8132-6192

sapukaiturismo@ia.com.br

A nossa comunidade fica na Mata Atlântica e tem 2.127 hectares. A área está preservada, tem um pouco de caça, mas não tem rio. Nossos projetos culturais são a construção da casa de cultura e a formação de um grupo de canto e dança. Em 2005, reunimos os integrantes da aldeia e discutimos um espaço para praticar cantos e danças tradicionais. Construimos um pequeno espaço para as crianças e jovens, e agora eles formam grupos para apresentação. Mas precisamos melhorar o espaço deles, e fazer uma casa de cultura.

CASA, OFICINA, ARTE E CULTURA

Povo Guarani Mbya e Nhandéva

Terra Indígena Morro dos Cavalos

126 habitantes

Palhoça – SC

Iniciativa n°: 828

Proponente: Marco Antonio de Oliveira da Silva

Contatos: (48) 3242-4426 / 8411-3726

karaidjekupe@yahoo.com.br

Nossa aldeia se localiza em um morro rochoso. Mas a área que está sendo demarcada é preservada, existem animais para caçar e rios para pescar. Faremos uma casa de cultura, pois as crianças não se adaptam à escola da comunidade. Na época de frio ou chuvas não é possível acender fogueira, por exemplo. Na casa de cultura as crianças sentariam em volta de um fogo de chão e os mais velhos contariam histórias antigas, ensinariam sobre a culinária, artesanato, canto e dança. Precisamos do apoio para transportar os apoiadores do mutirão que farão a casa de cultura, e para sua alimentação. Também precisamos de material para construção e equipamentos para as atividades culturais.

NHANDE REKÓ TENONDERÃ'Í

Povo Guarani Mbya

Tekoa Pindó Mirim

50 habitantes

Viamão – RS

Iniciativa n°: 206

Proponente: Maurício da Silva Gonçalves

Contatos: (51) 9758-2406 / 9812-8166 / 9677-4584

mauriciokarai@ig.com.br

Vivemos em uma área pequena, próxima ao Parque Estadual de Itapuã, onde já moraram parentes nossos. Havia muitos eucaliptos, que substituímos por roças e plantas nativas. A terra não é muito boa, mas alguma coisa dá, Plantamos milho, batata-doce, aipim, melancia, feijão, amora, butiá, araçá, laranja e pitanga. Queremos construir um centro de cultura onde as crianças cantarão nossas músicas, e aprenderão com os mais velhos os ensinamentos sobre nossas sementes e remédios tradicionais.

CECI, UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO INDÍGENA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Jaraguá

Tekoa Pyau

300 habitantes

São Paulo – SP

Iniciativa n°: 246

Proponente: CECI – Centro de Educação e Cultura Indígena

Contato: (11) 3902-3682

cecijaragua@prefeitura.sp.gov.br

A aldeia Teda Pyau está em processo de demarcação, e tem apenas 3 hectares. Há água encanada até os tanques coletivos, e o rio está contaminado por esgoto doméstico. Essa terra foi reflorestada por eucaliptos australianos que inviabilizaram a cultura de subsistência. Há uma escola de educação infantil, CECI – Centro de Educação e Cultura Indígena, que é municipal, que tem garantido a alimentação das crianças. Desde a inauguração do CECI, em 2005, as crianças engordaram e diminuiu a mortalidade infantil. Os méritos deste projeto são das lideranças e líderes espirituais, preocupados em preservar os ensinamentos dos antepassados. Quem orienta os trabalhos é o pajé, sendo que todos os educadores são da comunidade. Agora, o trabalho é para preservar e melhorar o que foi conquistado.

REVITALIZANDO PARA FORTALECER A CULTURA

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Laklano

Aldeia Takuaty

35 habitantes

Doutor Pedrinho – SC

Iniciativa n°: 478

Prononente: Cacique Albino Eusébio

Contato: (47) 3352-7352

Esta área, compartilhada com os povos Xokleng e Kaingang, foi devastada por madeireiros nos anos 1970. Mas temos roças de ervas medicinais e sementes tradicionais como o milho. Nosso projeto começou na escola, com a aplicação do projeto pedagógico, discutido com a comunidade. Conseguimos envolver as crianças e hoje muitas já contam histórias, cantam, dançam e junto com os pais aprendemo artesanato. Agora precisamos de apoio para escrever um livro de mitos e contos, formar um coral com as crianças e fazer um encontro com os mais antigos pra ajudar na elaboração e resgate dessas tradições.

REGISTRO DAS TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO TRADICIONAIS

Povos Guarani Mbya e Nhandéva

Terra Indígena Morro dos Cavalos

126 habitantes

Palhoça – SC

Iniciativa n°: 519

Proponente: Marco Antonio de Oliveira da Silva

Contatos: (48) 3242-4426 / 8411-3726

karaidjekupe@yahoo.com.br

Na nossa aldeia os recursos naturais não são suficientes. Há florestas e montanha, mas não há rios. O espaço é pequeno, e estamos em processo de demarcação. Muitas vezes precisamos de plantas medicinais e matéria-prima para nosso uso e não encontramos na mata. Registramos a construção da opy em vídeo, desde a preparação do terreno, passando pela retirada de todo o material da mata até a cobertura da casa e a coloração de barro nas paredes. Queremos deixar esse conhecimento para os mais jovens e também levar para as aldeias onde não existe mais quem saiba fazer essa construção. Faremos uma casa de cultura com a mesma técnica de construção, e para isso precisamos de um computador, onde faremos edição de vídeo, uma câmera melhor para a filmagem, alimentação e material de construção para o mutirão que fará a casa de cultura.

KUNUMINGUE OGUATA PORÃA – JOVENS NO CAMINHO CERTO

Povo Guarani Mbya

Tekoa Peguaoty

70 habitantes

Registro – SP

Iniciativa n°: 126

Proponente: Celso Aquilles

Contatos: (13) 9706-3824 / 3822-6017

Cimisul.registro@uol.com.br

Nossa Terra Indígena ainda não está demarcada. A mata é conservada por toda a comunidade, e dela tiramos nossos remédios, material para artesanato e cobertura das nossas oo (casas de moradia), opy (casa de reza) e kiringuei'i oikoá (casa do parto). Aqui vivemos conforme os nossos costumes, que nós chamamos nhande reko. O mundo dos não-índios invade a cabeça dos jovens e disputa com nossa educação tradicional. Precisamos despertar nos jovens o interesse pela natureza e pela nossa cultura. Queremos que nossos jovens se tornem pesquisadores da natureza, para conhecer, respeitar e defender esse presente de Nhanderu. Faremos aconselhamentos na opy e também oficinas de formação de xondaro, de medicina, caça e plantio tradicionais.

TEKO NHEMOMBARAETÉ FORTALECIMENTO DA NOSSA CULTURA

Povo Guarani Mbya

Aldeias do Rio Grande do Sul

2000 habitantes

Estado do Rio Grande do Sul

Iniciativa n°: 876 (premiada)

Proponente: Patrícia Ferreira

Contato: (55) 8136-2931

kerechuchita@yahoo.com.br

A realidade das aldeias do Rio Grande do Sul é bastante diversificada. As aldeias em geral ainda não têm suas áreas demarcadas, são pequenas, com poucos recursos naturais, e estão sendo espremidas pelas cidades ou pelas plantações no interior. A iniciativa desenvolvida busca o fortalecimento da cultura através do grupo de jovens, estimulando a valorização dos conhecimentos da nossa própria cultura pelo contato com os mais velhos. Jovens de várias aldeias se reúnem e conversam sobre a

importância que têm os mais velhos, especialmente as lideranças espirituais, karai kuery. A introdução do estilo dos não-índios nas aldeias acaba afetando diretamente a identidade dos jovens Guarani. Discutimos problemas como o alcoolismo, a pouca participação na opy (casa de rezas) e assuntos da religião.

KARAI KUERY NEHMBOATY ENCONTRO DAS LIDERANÇAS RELIGIOSAS

Povo Guarani Mbya

Aldeia Morro Alto

90 habitantes

São Francisco do Sul – SC

Proponente: AGAM – Associação dos Guarani da Aldeia Morro Alto

Iniciativa n°: 814

Contato: (47) 8837-1478

adrianolider@yahoo.com.br

Nossas terras são boas para plantação. Cultivamos milho, batata-doce, mandioca, feijão, laranjeira, pitangueira, jabuticabeira e palmeira real. Tiramos taquara, cipó e corticeira da mata, além de animais de caça. Mas parte da área foi desmatada por antigos moradores não-índigenas. O encontro entre lideranças e os mais velhos tem o objetivo de combater o consumo abusivo de bebida alcoólica, e evitar que os jovens entrem também nos vícios. Reuniremos os karay kuery (sábios da aldeia), anciães, cacique, lideranças, professores e agentes indígenas de saúde com todos da comunidade. No primeiro encontro apresentaram-se pessoas que já passaram por esse problema e conseguiram superá-lo. Precisamos de apoio e estrutura para continuar os encontros, com transporte e alimentação para os visitantes, e com material para fazer o registro em foto e vídeo.

LIVRO NHANDEREKO OPY REGUA. NOSSA VIDA NA CASA DE REZAS

Povos Guarani e Tupi

Terra Indígena Ribeirão Silveira

350 habitantes

São Sebastião e Bertioga – SP

Iniciativa n°: 587 (premiada)

Proponente: Sérgio Macena

Contatos: (13) 9152-7817 / (12) 3867-9204

Queremos fazer um livro com a fala dos pajés e das kunhã karaí, que são aqueles que sabem as palavras e a sabedoria da opy, nossa Casa de reza. Os Guarani estão só de passagem nesta terra, que é imperfeita e muito diferente de Nhanderu ambare, a morada de nossos ancestrais divinos. Nossa alma, nhe'e, veio de lá e para lá vamos voltar se não perdermos a comunicação com Nhanderu no sonho, no pensamento e na reza na opy. Mas essa comunicação está cada vez mais difícil porque nosso corpo fica pesado com a comida jurua, dos brancos. É difícil manter os costumes que garantem nossa saúde e força espiritual. Quando nasce o filho, tem que deixar um grão de milho na saída da casa, para o espírito da criança não se perder, também precisa enterrar a placenta da mulher. E nada disso tem sido feito quando as crianças nascem no hospital. Com esse livro a gente espera que os jovens cheguem na opy conhecendo mais e respeitando mais nosso costume. É como se esse livro fosse um tipo de grão de milho, que orientasse os que já não sabem onde estão nem o que são.

TENONDERÁ – FUTURO

Povo Guarani Mbya

Tekoá Anhetenguá

88 habitantes

Porto Alegre – RS

Iniciativa n°: 971

Proponente: José Cirino Pires Monoirico

Contato: (51) 9634-0437

Nossa aldeia tem 10 hectares. É um espaço pequeno, com poucos recursos. A comunidade escolheu fazer um livro para a sociedade não-indígena entender a cultura Guarani. Queremos enfrentar o preconceito com esse livro, pois muitas vezes dizem aqui que não existe mais índio no Rio Grande do Sul, só na Amazônia. Os brancos entendem as coisas com papel, com livro, e é assim que queremos mostrar que estamos aqui, Também faremos um centro cultural para receber os visitantes da aldeia, oferecer nossos trabalhos e o livro. Mas precisamos de apoio para essas realizações.

KYRINGUE KEREYA PROJETO DE INCENTIVO PARA AS CRIANÇAS

Povo Guarani Mbya

Aldeia Nova Jacundá

32 habitantes

Jacundá – PA

Iniciativa n°: 467

Proponente: AIJAKG – Associação Indígena Jaepya Arãdu Kariwassú Guarani

Contatos: (94) 9165-1500 / 9165-9027 / 9165-3142

forumindigena@yahoo.com.br

Nossa terra não é demarcada e possui 424 hectares, sendo rodeada de fazendas e grandes pastos. Queremos manter viva nossa cultura e regatar o que está enfraquecido. Vamos produzir materiais educativos para mostrar para os mais jovens a importância e o significado de nosso patrimônio cultural. Faremos um material composto de cartilhas e CD/DVD, que será pensado e produzido pela própria comunidade, em Guarani e em Português.

NOVAS RAÍZES

Povo Guarani Mbya

Aldeia Araçai – Karugua

72 habitantes

Piraquara – PR

Iniciativa n°: 213

Proponente: Marcolino da Silva

Contatos: (41) 8831-9708 / 8455-1713

studionovavisao@yahoo.com.br

Nossa aldeia fica em uma reserva ambiental. O espaço está sendo demarcado, o que foi uma luta para conseguir. Fizemos um DVD com a nossa história, para passar conhecimentos aos mais jovens e valorizar nossa cultura. Gostaríamos de distribuir o DVD nas escolas e bibliotecas, e também de vendê-lo para financiarmos futuras reproduções.

VALORIZAÇÃO DA TRADIÇÃO GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Guarani do Bracuí

Aldeia Sapukai

380 habitantes

Angra dos Reis – RJ

Iniciativa nº: 323

Proponente: Lucas Benite Xunu Miri

Contato: (24) 9965-1495

sapukaiturismo@ia.com.br

A aldeia fica no alto da Serra da Bocaina e foi demarcada em 1995 com 2.127 hectares. Há floresta nativa, montanhas, rios e cachoeiras. Cada família tem sua roça e plantamos mandioca, cana, batata doce, milho guarani, laranjas, coco, palmitos, pupunha, abacate, manga, goiaba e outros. Temos um espaço onde as crianças aprendem a tocar instrumentos sagrados com acompanhamento dos mais velhos, e onde também aprendem danças e a brincadeira tradicional guarani. Precisamos de recursos para dar continuidade a esse trabalho. Pretendemos fazer alguns dos instrumentos musicais e comprar outros, confeccionar vestuário para o coral e grupo de danças, e também produzir CD e DVD dos trabalhos culturais.

CORAL INDÍGENA KARAI KWERY

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Parati Mirim

Comunidade Para Poty

50 habitantes

Parati – RJ

Iniciativa nº: 831

Proponente: Iracema Nunes de Oliveira (Yva)

Contato: (24) 8128-9331 / 8138-6672

O acesso à aldeia é difícil. Poucos alimentos são cultivados e o modo de sobreviver é através da venda de artesanato. O coral, formado pelas crianças, tem a função de cantar na casa de reza para Nhanderu. O registro em audiovisual da apresentação do coral, a documentação das letras das músicas e a valorização dos cânticos guarani trazem muita alegria. A venda e divulgação dos DVDs produzidos nesse projeto podem gerar novas oportunidades de apresentação do coral e quebrar preconceitos que existem na região do município de Parati com relação aos índios.

TAXAI VERÁ

Povo Guarani Mbya

Tekoa Porá (Coxilha da Cruz)

132 habitantes

Barra do Ribeiro – RS

Iniciativa nº: 586

Proponente: Santiago Franco

Contatos: (51) 9839-8211 / 9196-6256

rcarrazonifontes@gmail.com

Nossa aldeia tem floresta, açudes e campos, mas esses recursos não são suficientes para transmitir e manter a cultura aos mais jovens. O grupo de dança Texai Verá é composto por aproximadamente 25 crianças. O objetivo primeiro do projeto é recuperar e fortalecer a cultura, para então trazer satisfação e melhorar a saúde. Queremos que o índio seja respeitado nas suas diferenças culturais através da dança e dos cânticos tradicionais. Porém, é necessária a construção da opy na aldeia e a aquisição de instrumentos musicais, bem como de câmera fotográfica e filmadora para o registro dos eventos.

NHANDE REKI ETE-Í YMA

Povo Guarani Mbya

Aldeia Araponga

35 habitantes

Parati – RJ

Iniciativa n°: 221

Proponente: Nirio da Silva

Contato: (24) 9954-2902

[*nhandeva@hotmail.com*](mailto:nhandeva@hotmail.com)

Nossa aldeia tem 220 hectares, e tem mata com cachoeiras e córregos. Nossa iniciativa cultural é sobre os nossos costumes dentro do opy. É a parte mais importante para os Guarani, e o que sustenta a nossa cultura. Essa prática tem a ver com o ciclo anual do cultivo do milho, que é parte do nosso calendário religioso. Achamos muito importante registrar em vídeo o trabalho dos nossos pajés, e também mostrar como estamos transmitindo de pai para filho a nossa cultura. Mas só vamos a mostrar as coisas permitidas, para preservar o que consideramos muito sagrado.

TAPÉ AMBÁ PORÁ CAMINHO BONITO

Povo Guarani Mbya

Aldeia Yvankã Porã

38 habitantes

Garuva – SC

Iniciativa n°: 200

Proponente: Claudiomir Vera Tibes

Contato: (47) 9132-8238

[*montecrista@gmail.com*](mailto:montecrista@gmail.com)

Os cantos, as danças e os rituais são práticas diárias na vida desta comunidade na opy, mas nunca nos apresentamos fora da aldeia. A situação precária não permite o desenvolvimento e fortalecimento destas práticas. Queremos incentivar a participação dos jovens em nossa cultura através da arte, dança e cantos, com a formação de um coral e posterior gravação de um CD. Pretendemos realizar a construção de um centro cultural para ensinamento dos nossos jovens e para encontros e reuniões.

CORAL AMBÁ WERÁ

Povo Guarani Mbya

Aldeia Araçaí – Karugua

72 habitantes

Piraquara – PR

Iniciativa n°: 79

Proponente: Marcolino da Silva
Contatos: (41) 8831-9708 / 8445-2209 / 3079-3742
studionovavisao@yahoo.com.br
accema@gmail.com

Estamos assentados em uma reserva ambiental. Há florestas, rios, lagos e montanhas, mas não nos é permitido nenhum tipo de prática de subsistência como a caça, a pesca, a agricultura, nem mesmo a retirada de matéria-prima como argila para o artesanato. O que mantemos sempre fortes são os rituais diários na opy. É nas rezas que encontramos inspiração para fazer as músicas que o coral apresenta. Com muita dificuldade foi realizado o primeiro CD do coral. Precisamos de apoio para divulgar esse trabalho, fazendo apresentações dos nossos cantos e nossa dança, e para produzir o próximo CD.

NHANDERU JEPOVERÁ: GRUPO DE CONOS E DANÇAS TRADICIONAIS GUARANI

Povo Guarani Mbya

Tekoa Jata'ity

135 habitantes

Porto Alegre e Viamão – RS

Iniciativa n°: 155

Proponente: Alexandre Acosta

Contato: (51) 9702-4848

jepovera@yahoo.com.br

A nossa área é totalmente composta de mata nativa, porem quase tudo é morro, com um pequeno espaço de terrenos planos onde fazemos as casas e plantamos nossas sementes tradicionais. Através do Nhanderú Jepoverá, Grupo de Cantos e Danças Tradicionais Guarani da nossa comunidade, nós nos mobilizamos para captar recursos que resultaram na produção de um CD com nossas músicas. Fazemos a divulgação com apresentações nas escolas, universidades, igrejas e instituições culturais. Pretendemos, agora, fazer um DVD com as apresentações para divulgar nossa cultura e captar recursos para a comunidade.

JEROJYGUARANI (CANTO E DANÇA GUARANI)

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Koenju

Comunidade Koenju

210 habitantes

São Miguel das Missões – RS

Iniciativa n°: 475

Proponente: Nicanor Benites

Contatos: (55) 3881-1300 / 3881-1024

Mari_admtur@yahoo.com.br

jaimbretano@bol.com.br

A comunidade vive em uma área de 236,6 hectares com boa preservação ambiental. Há caça na mata, e a pesca fazemos no rio Inhacapedum. Mas falta madeira específica para confecção de artesanato. Em 2002, a comunidade discutiu sobre o resgate do canto e da dança guarani. Quisemos gravar um CD com nossas músicas e

buscamos parceiros. As crianças participam ativamente do coral de canto e dança. Precisamos de uniformes para o coral, e queremos gravar um DVD com as danças.

SEMANA CULTURAL GUARANI

Povo Guarani Mbya

Aldeia Kuri'y

90 habitantes

Biguaçu – SC

Iniciativa n°: 205

Proponente: José Benites

Contato: (48) 9968-0072

K_tataendy@hotmail.com / jokabe4@gmail.com

Com a duplicação da BR-101, mudamos de Palhoça para esta área. A terra possui 90% de mata, e fornece a matéria-prima para nosso artesanato, a caça (tatu, quati, capivara) e peixes nos rios e cachoeiras. Cultivamos avaxi (milho nativo / guarani), komandá (feijão), manji'o (aipim), jety (batata doce) e xanjau (melancia). Assim, ajudamos a preservar a cultura Guarani na região de Florianópolis, e ao mesmo tempo podemos garantir o sustento das famílias. Esse é o projeto da Semana Cultural Guarani, com o canto dos corais de jovens e com a venda de artesanato.

RESGATE DOS PIGMENTOS E ARTE CORPORAL GUARANI

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Mbiguaçu

Aldeia Yynn Moroti Wherá

185 habitantes

Biguaçu – SC

Iniciativa n°: 85

Proponente: Geraldo Moreira (Karai Okendá)

Contatos: (48) 9111-1105 / 9983-2696 / 9168-0816

hyrakmoreira@bol.com.br

marcelofranca63@terra.com.br

Em nossa aldeia há barulho constante por causa da BR-101, que corta a área. Mas nossas lideranças lutam para melhorar nossa condição e para manter a nossa cultura fortalecida. Com a revitalização das rezas, também se fortaleceram o feitio de remédios, bebidas sagradas e a arte corporal com pigmentos tradicionais. A pintura corporal usada em rituais sagrados deve ser respeitada. Queremos evitar moças já casadas com pinturas que identificam a não-iniciação sexual; pinturas exclusivas das mulheres sendo realizadas nos jovens; pigmentos impróprios como anilina. Assim, vamos ampliar o numero de pigmentos e incluir o tema no calendário escolar da aldeia.

NHAMANDÚ NHEMOPU'A

Povo Guarani Mbya

Terra Indígena Itapuã

47 habitantes

Viamão – RS

Iniciativa n°: 243

Proponente: Guilherme Benites da Silva

Contatos: (51) 9832-4175 / 9657-6187

Malito:weramirim@yahoo.com.br
zicotite@yahoo.com.br

A Aldeia de Itapuã tem uma área de 24 hectares, onde não há mata, caça ou pesca, nem matéria-prima para a confecção de artesanato. Sobrevivemos à base de pequenas plantações, como milho, mandioca, melancia, batata doce e feijão. Organizamos, em 2007, um grupo coral de canto e dança: Nhamandú Nhemopu'ã (Sol Nascente), constituído por crianças. Agora, precisamos de apoio para aquisição de instrumentos, tecidos para o uniforme do coral e transporte. Pretendemos registrar o trabalho em CD, fotos e DVD. Também necessitamos de apoio para buscar o milho sagrado em outras aldeias guarani.

YVY POTY TENOMBARAETERÃ

Povo Guarani Mbya

Aldeia Ita Ty

22 habitantes

Iguape – SP

Iniciativa n°: 480

Proponente: Marcílio da Silva

Contatos: (13) 9775-6982 / 9733-5188

Nossa aldeia está no meio de uma floresta. Temos o rio Tacuara, onde pescamos. Também há bichos para a caça, como bugio, quati e tatu, e aves como tucano, jacu e maritaca. A terra é boa e produtiva. A comunidade decidiu agir quando viu o bem mais precioso ser cortado e queimado, virando carvão. Nós, indígenas, pensamos que quando acabarem as árvores acabarão os índios, pois os índios são a natureza. Os meninos se juntaram e decidiram que não vão deixar se perder nossa linguagem e nossos costumes. Pedimos aos mais velhos que nos ajudassem nessa luta, e então eles ensinam aos jovens e às crianças nas oficinas que fazemos na aldeia. O apoio externo servirá para comprarmos alimento para todos os participantes das atividades.

PROJETO “MUNDO FELIZ”

Povos Guarani

Terra Indígena Pinhalzinho

138 habitantes

Tomazina – PR

Iniciativa n°: 641

Proponente: AMPIP – Associação dos Moradores da Comunidade Indígena Pinhalzinho

Contatos: (43) 3563-1060 (telefone público) / 9137-0044 (Amilton / Finai)

Nossa terra está situada às margens do Rio das Cinzas, e nela se preserva a fauna e a flora. Os recursos de que dispomos provêm na sua maioria da própria comunidade, através da plantação de eucaliptos, lavoura, criação de gado e o porto de areia ecologicamente aproveitado. Mas, devido à proximidade dos municípios, sofremos grande influência dos “não-índio” e temos dificuldade de mantermos nossas raízes. Também temos problemas para o transporte do grupo de crianças que faz apresentações nas cidades e precisamos ampliar e melhorar a Casa de Reza.

RESGATANDO A LÍNGUA MATERNA

Povo Tupi-Guarani

Aldeia Pyhau

80 habitantes

Barão de Antonina – SP

Iniciativa n°: 325 (premiada)

Proponente: Marcílio Marcolino

Contatos: (15) 9711-7659 / (14) 9775-2417 / 9693-1911

Vivemos em um local com apenas 58 hectares, sendo a maior parte montanhosa. Uma grande área foi devastada pelo não-índio e precisa ser recuperada. Plantamos milho, feijão e mandioca para o sustento da comunidade. Falamos o Português e o Tupi-Guarani, mas o Português é o mais usado. Então, a comunidade decidiu que seria importante realizar um trabalho de resgate da língua materna. Desde 2002 fazemos oficinas com os mais velhos, que conhecem bem a língua, e esperamos que pelo menos metade das crianças fale logo Tupi-Guarani. As oficinas necessitam de estrutura, material para uso em aula, alimento para as crianças e uma ajuda de custo para os professores, que são os mais velhos da comunidade.

LÍNGUA, CANTOS E DANÇAS

Povo Guarani Nhandéva

Terra Indígena Ywy Porá Laranjinha

Comunidade Arai Wera

54 habitantes

Santa Amélia – PR

Iniciativa n°: 425

Proponente: Claudinei Ribeiro Alves

Contatos: (43) 3544-1553 / 9900-5981 / 8805-5600

[*mbaepora@gmail.com*](mailto:mbaepora@gmail.com)

A terra está em litígio, mas já foi reconhecida como território tradicional Guarani. Tem um rio, poucas matas e muita agricultura manipulada com agrotóxicos pelos fazendeiros. Para manter a cultura falta espaço, pois o lugar ocupado não chega a 1 hectare. O trabalho de revitalização iniciou-se em 2004, na escola. Nossa língua estava há quase 25 anos esquecida na Terra Indígena Laranjinha. Com o projeto, ela fortaleceu-se nos cantos, danças e nas práticas tradicionais que estavam abandonadas pela comunidade.

O RESGATE DA HISTÓRIA GUARANI NA REGIAO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Povo Guarani Xiripá

Terra Indígena Mato Preto

Aldeia Ka'aty

48 habitantes

Erebango – RS

Iniciativa n°: 432

Proponente: Joel Pereira

Contato: (54) 9904-8982

Nossa aldeia é recém-demarcada pela Funai. A área é grande, mas foi devastada pelos colonos que aqui moravam, restando poucos recursos. O professor e os alunos da nossa escola estão fazendo uma pesquisa sobre a história das antigas aldeias que existiam no norte do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, pois é daí que partiram as famílias guarani rumo ao litoral do Sudeste, vindas do Paraguai e da Argentina. Precisamos de apoio para continuar as pesquisas, pois ainda faltam entrevistas com os mais velhos de várias aldeias, que nos dirão como eram a história, a organização, a alimentação, as brincadeiras e as festas tradicionais das aldeias de antes.

ALIMENTAÇÃO E CULINÁRIA TRADICIONAL

Povo Guarani Nhandéva

Terra Indígena Laranjinha

200 habitantes

Santa Amélia – PR

Iniciativa n°: 616

Proponente: Almir Silvio Marcolino

Contatos: (43) 9124-7203 / 9125-0286 / 3544-133

Há dois rios que cruzam a área da comunidade, além de uma estrada por onde circulam fazendeiros, e que dá acesso à cidade. Aqui quase não há animais nem muita mata, mas o pouco que existe a comunidade procura preservar. Usamos mais o Português, mas com o passar do tempo nossa língua está voltando a ser falada. Fazemos trabalho de resgate da alimentação indígena, em que buscamos com os mais velhos passar para as crianças como é importante a comida tradicional. Também a língua é nossa preocupação e trabalhamos para que os jovens não percam a sua cultura.

O'Y GWATSÚ CASA GRANDE

Povo Tupi-Guarani

Terra Indígena Araribá

Aldeia Nimuendajú

89 habitantes

Aváí – SP

Iniciativa n°: 564

Proponente: Claudino Marcolino

Contatos: (14) 9698-5714 / 9758-0613 / 9737-9438

Aqui há pouca mata e pouca matéria-prima para o artesanato e as construções típicas. Os recursos naturais foram comprometidos pelo plantio agrícola e pelas pastagens de gado, e por isso nos deslocamos para sítios e fazendas vizinhas para caçar, pescar e coletar material para artesanato. As iniciativas de fortalecimento cultural começaram em 2005, com a implantação da educação diferenciada na escola. Construimos um pequeno espaço para os professores e alunos realizarem atividades culturais, aonde também os mais velhos vão levar seu conhecimento. Pretendemos construir a o'y gwatsu, ampliar a cozinha típica e fazer uma casa para o trabalho com artesanato. Para isso precisamos de apoio para obter o material necessário para fazer as construções tradicionais e para alimentação dos que vão trabalhar no mutirão.

NHIMBOATY MARANGATU

Povo Tupi-Guarani

Aldeia Piaçaguerra

190 habitantes

Peruíbe – SP

Iniciativa n°: 321

Proponente: Mirian Dina dos Santos Oliveira

Contatos: (13) 9712-3269 (Mirian) / 3426-9677 / 3446-2313

itamirintupi@yahoo.com.br

Nossa área foi devastada pela mineração. Existem poucos animais, e pesca somente no mar. Há muita areia e nenhuma terra fértil para plantio. Cultivamos apenas algumas plantas medicinais e há apenas recursos naturais para confecção de artesanato. Nosso projeto visa à preservação da língua e também gera fonte de renda. Em algumas festas convidamos turistas para comprar artesanato, incentivando os jovens a confeccionar e estar em contato com os mais velhos, tendo a língua como prática da cultura em geral. Queremos construir a casa de reza e a de artesanato para mantermos nossa cultura e nossas práticas tradicionais. Para isso, precisamos de apoio para buscar em outras aldeias o material que não temos aqui.

DJAA DJA PORAI NHANDERU PAME UPÉ

Povo Tupi-Guarani

Tekoá Porá

30 habitantes

Itaporanga – SP

Iniciativa n°: 324

Proponente: Antonísio Lulu

Contatos: (15) 3665-1001 / 3665-1000 / (14) 3224-2955

Vivemos em um bairro da cidade de Itaporanga, com muitos sitiantes e fazendeiros nos arredores. Não podemos plantar pela falta de espaço. A língua mais usada é o Português. Alguns dos mais velhos, conhecedores da nossa língua, nos ensinaram os cantos e as danças. Fazemos apresentações e isso ajudou a fortalecer as crianças e todo o grupo. As crianças, ao cantar em guarani, se interessaram em aprender a língua. Usamos m'baraká e takwá. Agora, precisamos de apoio para construir um espaço cultural, onde faremos nossos cantos e danças. Também queremos gravar um CD e um DVD desse trabalho, para ajudar no sustento da comunidade.

REVITALIZAÇÃO DA CULTURA GUARANI NHANDÉVA ATRAVÉS DO ARTESANATO

Povo Guarani Nhandéva

Terra Indígena Ywy Porã Laranjinha

200 habitantes

Santa Amélia – PR

Iniciativa n°: 420

Proponente: Nelson Luiz Camargo

Contatos: (43) 8815-1226 / 8814-8362

Esta terra tem 1.238 hectares, com muitos recursos naturais, mas ainda não foi homenageada, por isso estamos assentados em apenas 3 hectares liberados por ordem judicial. Assim, não podemos usufruir de recursos naturais, vivendo em condições subumanas. O Guarani Nhandéva foi resgatado e hoje todos o falam, além do Português. A prática do artesanato é muito importante e tem grande significado para

nós. É fabricado e utilizado em todas as ocasiões da vida cotidiana. Pode ser feito de argila, madeira, pena de aves, osso, pedra, cipó, taquara e outras matérias naturais encontradas na mata. Queremos fazer uma cartilha para ensinar as crianças a fazer o artesanato, e também garantir o transporte delas para a cidade, para fazerem apresentações culturais e para freqüentarem a escola.

JAKAIRA ÑEMONGARAI BATISMO DA FARTURA

Povo Guarani Kaiowa

Terra Indígena Gaimbé Pery

450 habitantes

Laguna Carapã – MS

Iniciativa n°: 310 (premiada)

Proponente: Associação Paikuara (Marizeu Benites)

Contatos: (67) 9928-0127 / 9633-5336 / 9248-3114

Há em nossa aldeia uma nascente e um pequeno açude. A mata natural fica na beira do rio, evitando assoreamento. A língua em nossa comunidade não corre risco, pois as mulheres ensinam seus filhos nos primeiros anos de vida. Sentimos a necessidade de começarmos a realizar a cerimônia do batismo de todas as plantas cultivadas na aldeia, principalmente do milho de Jakaira. O problema é que as fazendas vizinhas abusam dos defensivos agrícolas, fazendo com que as pragas das suas plantações venham para as nossas roças. Pretendemos intensificar o cultivo na aldeia, e para isso precisamos de uma análise técnica do solo e do tipo de cultivo que poderia resistir. Mesmo usando essas técnicas não-tradicionais, não quer dizer que não usaremos nossas rezas para conviver com essas criaturas de Tupã, que o não-índio chama de praga, e que dependem da terra mãe da mesma maneira que nós.

JAKAIRA E O BATISMO DO MILHO

Povo Guarani Kaiowa

Reserva Indígena Francisco Horta Barbosa

Aldeia Jaguapiru

Dourados e Itaporã – MS

Iniciativa n°: 300

Proponente: Getúlio Juca

Contatos: (67) 9901-5546 / 9624-2975 / 3426-9701

[*sivalelio@bol.com.br*](mailto:sivalelio@bol.com.br)

A área onde moramos tem 3.564 ha. Vivem aqui 15.000 índios de três etnias: Kaiowá, Guarani e Terena. Pela reserva passa a rodovia estadual 156 e em grande parte da área agricultores não-índios plantam soja. Os jovens aprendem a ler e a escrever nossa língua, e os incentivamos a aprender nossa cultura com os mais velhos. Gravamos um CD com nossos cânticos para que nunca os esqueçam. Todo ano o Centro Organizacional da Cultura Tradicional da Etnia Kaiowá de Dourados – COCTEKD realiza o ritual do batismo do milho, que é sagrado para nós, e é feito para Jakaira, o senhor do milho branco. Fazemos então o jerosy, uma grande festa, onde rezamos, dançamos, bebemos chicha e comemos milho.

AÇÃO MÚSICA EM IDIOMA GUARANI

Povo Guarani Kaiowa

Terra Indígena Jaguapiré
900 habitantes
Tacuru – MS
Iniciativa n°: 646 (premiada)
Proponente: Alfredo Martins Garay
Contato: (67) 9614-3985

A aldeia possui apenas 2.300 ha. De terra, sendo insuficiente para a caça e a pesca. Algumas famílias têm que buscar o sustento na vizinhança, enfrentando fazendeiros e pistoleiros. Falamos o Guarani, com influências do Português e do Espanhol (por causa da proximidade com o Paraguai). A comunidade vem sendo isolada das outras pela cultura não-índia. Decidimos dar início às atividades de valorização da cultura depois de 19 de Abril de 2007, quando houve vários suicídios de jovens na comunidade. Nos fins de semana, realizamos encontros em que os jovens fizeram apresentação com shows e premiação, torneios de futebol contra outras aldeias, apresentação de danças tradicionais, encontro de rezadores e de professores. E houve orientações que ajudaram a pensar no seu futuro. Queremos agora um espaço para os jovens, com atividades diariamente, para ensaiar com instrumentos musicais, cantar, aprender artesanato e treinar esportes. Além disso, pretendemos realizar gravação de CD e DVD.

JAJEROKY JEVY JOVA HAGUÁ – DANCAMOS NOVAMENTE PARA SERMOS FELIZES

Povo Guarani Kaiowa
Terra Indígena Amambaí
8.000 habitantes
Amambaí – MS
Iniciativa n°: 908
Proponente: APM Escola Mboery Guarani / Kaiowa
Contatos: (67) 9632-3796 / 3481-1810 / 9257-6435
thingpuques@yahoo.com.br

Nossa reserva indígena era uma antiga fazenda. A terra está degradada, imprópria para agricultura, sem matas ciliares, com rios poluídos pela cidade, e por frigoríficos e matadouros. Nossa vida tradicional está desvalorizada, pois as igrejas evangélicas classificam nosso modo de vida como demoníaco. Devido à influência da sociedade não índia, surgiu este projeto de fazer com que os alunos revalorizem a sua própria cultura, pois ela estava adormecida, sem perspectiva alguma de acordar. Pretendemos realizar um grande sonho, produzindo um CD com músicas tradicionais e um documentário sobre a comunidade local, resgatando nosso modo de vida.

A PRÁTICA DE ARTE E ARTESANATO GUARANI KAIOWA

Povo Guarani Kaiowa
Terra Indígena Caarapó
Aldeia Te'yikue
5.215 habitantes
Caarapó – MS
Iniciativa n°: 313
Proponente: Eliel Benites
Contatos: (67) 9602-6233 / 9919-8221

navarroagroe@yahoo.com.br

Nossa aldeia tem aproximadamente 10% de mata nativa, sendo o restante devastado por madeiros. Através da escola e das famílias, a área está sendo revitalizada gradativamente. Nascido em 2001, o projeto produziu para os jovens alternativas econômicas, como esporte, artesanato, agricultura e produção de alimentos. Continuaremos esse trabalho com foco no artesanato, por onde discutiremos o valor da cultura, da língua, da tradição e das artes. Assim, precisamos adquirir materiais em outros locais, pois já não se encontram facilmente na aldeia. Faremos exposições da produção de artesanato para sua comercialização e demonstração da habilidade dos artesãos.

ÑHAMOHEÑOI JEVY UMI POHÃ ÑANA – REPLANTANDO AS ERVAS MEDICINAIS

Povo Guarani Kaiowa

Terra Indígena Amambaí

8.000 habitantes

Amambaí – MS

Iniciativa n°: 891

Proponente: APM Escola Mboery Guarani / Kaiowa

Contatos: (67) 9924-1232 / 3481-1820

Nossa aldeia fica próxima da cidade. Fortalecemos a cultura para os mais jovens terem orgulho de serem índios Guarani Kaiowa. Temos a escola indígena, que alfabetiza também em língua Guarani. Queremos incentivar os nossos alunos a resgatar os valores culturais, como as rezas e o poder das ervas medicinais. O uso das ervas é orientado pelo cacique. Elas devem ser misturadas com alguma gordura animal, como de sucuri, lagartixa, avestruz, tatu, galinha ou capivara. Precisamos de um espaço onde ensinaremos aos mais jovens a fazer o plantio e a colheita das ervas medicinais.

RESGATE DA CULTURA INDÍGENA DA ALDEIA SASSORÓ

Povo Guarani Kaiowa

Aldeia Sassoró

2.044 habitantes

Tacuru – MS

Iniciativa n°: 232

Proponente: Getúlia Montiel

Contatos: (67) 3478-1516 / 9711-1785

semectacuru@hotmail.com

Há na aldeia um rio que se encontra assoreado, diminuindo os recursos pesqueiros. As matas estão devastadas, invadidas por pastagens que proliferam com ajuda de queimadas. Estamos desenvolvendo, na escola Arandu Kwe-mi, um projeto de reposição de árvores nativas e frutíferas. Já foram distribuídas mais de 600 mudas para alunos e comunidade em geral. Utilizamos materiais reciclados, como garrafas pet, e temos um viveiro de mudas, tudo feito sem nenhum recurso externo. Para estruturar o trabalho para nosso sustento, queremos construir a casa do artesão e um viveiro para mais mudas, e também comprar matéria-prima para confeccionar o artesanato.